



BAPTISTA, Adagoberto. Bando furta igreja no Jardim São Marcos: o ataque foi descoberto por volta de 8h de ontem, quando uma pessoa da comunidade chegou ao local. Correio Popular, Campinas, 27 maio 2004.

Bando furta igreja no Jardim São Marcos

O ataque foi descoberto por volta de 8h de ontem, quando uma pessoa da comunidade chegou ao local

Uma casa anexa à igreja da Comunidade Nossa Senhora Aparecida, no Jardim São Marcos, foi invadida por ladrões, na madrugada de ontem em Campinas. No local funcionam secretaria, sala de atendimento e despesa da igreja do bairro, localizado na região Nordeste da cidade. Três portas e cadeados foram estourados. A Polícia Civil recebeu informação de que um aparelho de fax e uma impressora foram furtados, mas não descarta a possibilidade de os bandidos terem levado também gêneros alimentícios, que são arrecadados para distribuição para famílias carentes, e documentos. Esta verificação não pôde ser feita em primeira mão porque o local foi encontra-

do bagunçado ontem por um integrante da comunidade.

“Por que fazer isto em um lugar que é de receber os carentes e dar assistência. Não entendo”, afirmou, ontem, o padre Luiz Roberto Di Lascio, responsável pela comunidade. Moradores também expressaram indignação com a invasão. “Tem gente que não respeita mais nada, Infelizmente no bairro tem hora que é melhor ficar quieta”, disse uma dona de casa de 35 anos. Na semana passada, policiais civis da Delegacia de Investigações Gerais (DIG) de Campinas prenderam homem acusado de diversos assaltos a igrejas – ele invadia os locais com arma e fazia ameaças. A Arquidiocese de Campinas já realiza levanta-

mento de igrejas que foram alvos de bandidos. Um padre, do Parque Industrial, até deixou a cidade depois de dois assaltos seguidos.

O furto na Comunidade Nossa Senhora Aparecida do São Marcos, na Rua Orlando de Oliveira, aconteceu na madrugada. O ataque apenas foi descoberto por volta de 8h de ontem, quando uma pessoa da comunidade chegou ao local e notou a porta aberta. A casa invadida fica nos fundos do terreno, onde se localiza o templo. “Quando cheguei no portão vi os cadeados abertos. Entrei e vi uma porta estourada. Fiquei apavorado”, contou. Uma barra de ferro, um alicate e uma talhadeira foram deixados pelo ban-

dido no local. Documentos foram espalhados pelo chão e três portas estouradas, além de mantimentos jogados para o alto e por diversas partes da despesa. Na igreja o ladrão não entrou, porém o cadeado na grade dos fundos deste prédio também apresentava sinais de ter sido forçado. “Atendemos cerca de 100 famílias por mês com ajuda de alimentos e agora vem gente aqui para estragar tudo. Não consigo entender”, afirmou o padre Luiz Roberto, que avaliou em cerca de R\$ 3 mil o prejuízo com a ação do ladrão. “Isto em termos materiais, sem contar o psicológico que fica abalado”, enfatizou o sacerdote. **(Adagoberto Baptista/Da Agência Anhangüera)**